ATA DA 95ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciada a vereadora LORENA BRANDÃO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 565/19 Gabinete do Prefeito devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 264/19 e 298/19, e do Projeto de Lei Complementar n. 4/19, os quais, sancionados, constituíram-se, respectivamente, nas Leis n.s 9.489 e 9.490/19, e na Lei Complementar n. 72/19; Ofício n. 572/19 da Secretaria da Administração do Estado em resposta a pleito da CMS; Projetos de Indicação n.s

1.322 a 1.348/19 do vereador Orlando Palhinha e 1.349 a 1.358/19 da vereadora Marcelle Moraes; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Moisés Rocha informou a criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobras, convidando os pares para a sua instalação e para colaborarem com suas ações. Mencionou a expertise da Petrobras para se tratar do vazamento de óleo que atingia as praias baianas. Em comunicação inadiável, o vereador Sidninho relatou que o senhor Nadson, da Secretaria estadual da Educação, recusava-se a atendê-lo, e solicitou intercessão da Casa a respeito. O senhor presidente disse que pediria a interlocução dos vereadores do PCdoB, partido daquele servidor. No **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha discorreu sobre o vazamento de óleo nas praias. Destacou as dificuldades vividas pelos soteropolitanos e criticou a falta de ação do Governo Federal, que atribuiu a "birra" política. Criticou a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), expondo haver bairros sem fornecimento de água onde havia cobrança aos cidadãos e mencionando ação contra a estatal. Lembrou que o governador do Estado, quando vereador, era contra a privatização da Embasa. O vereador José Trindade questionou a posição do secretário municipal da Saúde sobre o Programa Saúde da Família, apresentando números e apontando discrepâncias. Afirmou que Salvador tinha a pior cobertura entre as capitais do País. Comentou sobre relatório do Ministério da Saúde sobre saúde bucal que apresentava índice de 22% de pessoas atendidas na Cidade. Expôs sobre o baixo índice de atendimento urológico e contou que poucos médicos responderam a chamamento público para atuarem. Pela ordem, o vereador Maurício Trindade endossou o exposto pelo vereador José Trindade e defendeu a importância de se denunciarem os problemas na Saúde, contando já haver resposta ao que denunciara. Em comunicação inadiável, o vereador Sidninho afirmou que sua Indicação para um aplicativo de localização de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) fora implementada pela Secretaria da Saúde sem que a Casa ou ele próprio fossem cientificados. O senhor presidente

indagou se a medida era oficial, e o vereador Sidninho respondeu ter informações que assim indicavam. O senhor presidente disse que, se isso fosse confirmado, caberia retratação à Casa. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior, líder do Governo, declarou ter razão o vereador Sidninho e explicou que a medida ainda estava sendo implementada, com os devidos créditos vindo a ser prestados em breve. Discordou do que era dito sobre a Saúde municipal, afirmando que havia problemas, mas, também, muitos avanços, os quais enumerou. Pela ordem, o vereador Hélio Ferreira informou o baixo funcionamento das Comissões, relatando que, neste ano, não conseguira *quorum* para as reuniões da Comissão de Transportes. O senhor presidente informou que daria publicidade às convocações para as atividades das Comissões. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida elogiou cientistas da UFBA que trabalhavam para transformar o óleo vazado nas praias em um produto utilizável. O senhor presidente convidou os pares e os servidores da Casa para ação sobre o vazamento de óleo a se realizar em uma praia, na quinta-feira. A vereadora Marcelle Moraes contou que sua equipe retirou 50 quilos de óleo das praias e destacou que as pequenas partículas do material poderiam atingir animais marinhos e crianças. Criticou declaração do ministro do Meio Ambiente convocando turistas para irem às praias, afirmando que, além de irresponsável, a atitude denotava preocupação apenas com o turismo, e não, com o meio ambiente. Saudou as ações da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb) e das organizações não-governamentais (ONGs) sobre o problema. Elogiou ação da Secretaria da Saúde municipal para animais de grande porte. Agradeceu ao senhor presidente o apoio a seu irmão, o deputado estadual e ex-vereador Marcell Moraes, em processo judicial. O senhor presidente destacou sua antiga amizade com o deputado Marcell Moraes. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza informou a presença de trabalhadores terceirizados da Secretaria da Educação municipal, afirmando que eles vinham sendo demitidos e recebiam tratamento indigno do Executivo. Pediu a intercessão do senhor presidente. O senhor

presidente disse já ter pedido a criação de comissão para tratar do assunto com o secretário da Educação, Bruno Barral, sobre quem declarou confiança, dizendo que, até onde conhecia a questão, ela se devia a trâmites em curso na Secretaria. O vereador Moisés Rocha declarou ação em apoio aos trabalhadores da Educação. Lembrou uma banda chamada Raciocínio Lento, afirmando que o Governo Federal seguia esse ritmo e que isso era visto nas queimadas ocorridas no Norte e no vazamento de óleo no Nordeste. Considerou que essas duas regiões não tinham importância para o Governo e citou o adágio de que os tolos têm certeza de que sabem tudo, enquanto os sábios duvidam disso. Mencionou as tensões que aconteciam no Chile, afirmando que isso se devia a políticas como as do Governo Federal. O senhor presidente elogiou o orador. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Joceval Rodrigues (23 de outubro) e Lorena Brandão (15 e 21 de outubro). Pela ordem, o vereador Isnard Araújo ponderou não se saber a origem do vazamento, apontando incertezas. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes propôs audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Sustentável sobre o vazamento, com pescadores e marisqueiras. Criticou o Governo Federal por abusos com cartões corporativos e por omissão sobre Decreto para prevenir os danos do vazamento, afirmando haver retaliação ao Nordeste em razão de rejeição eleitoral. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto opinou que deveria haver outra ação em lugar de se tentar remover o óleo nas praias. Disse que era neto de pescador e apontou descaso do Governo Federal, afirmando que sua omissão decorria de uma escolha. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO